

## PLANO DE ENSINO

### Planejamento Territorial

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Curso:</b> Geografia – Licenciatura		
<b>Componente curricular:</b> Planejamento Territorial		
<b>Fase:</b> 7ª	<b>Ano/semestre:</b> 2013/1	<b>Número de créditos:</b> 5
<b>Hora aula:</b> 75		<b>Hora relógio:</b> 62,5
<b>Horário das aulas:</b> quintas-feiras (7:30hs às 11:50hs)		
<b>Professor:</b> Anelise G. Rambo (ane_rambo@yahoo.com.br – anelise.rambo@uffs.edu.br)		
<b>Horário de atendimento ao Aluno:</b> sextas (14hs às 18hs)		

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formação de profissionais da área de Geografia, voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, à implementação, à pesquisa científica e à avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

#### 3. EMENTA

As discussões atuais da política urbana brasileira. Inovações para a concretização dos direitos à cidade: limites e possibilidades da lei e da gestão. Instrumentos de planejamento e gestão da política urbana. Implementação de Zonas Especiais de Interesse Social no quadro habitacional brasileiro: uma avaliação inicial. Estatuto da Cidade. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental: instrumentos urbanísticos inovadores e agenda para uma cidade sustentável. Construção e implementação de um programa de gestão integrada. Instrumentos utilizados na elaboração do Plano Diretor Participativo. Conteúdo e procedimentos de elaboração dos planos diretores A construção de uma política fundiária e de planejamento urbano. Noções de planejamento territorial rural. O planejamento e a política dos territórios rurais e da cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Prática de observação de campo e práticas pedagógicas como componentes curriculares.

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1 GERAL

Compreender o território como produto das relações sociais territorializadas e como abordagem teórico-conceitual capaz de oferecer ao geógrafo leituras abrangentes acerca dos processos inerentes à produção do espaço. Realizar trabalhos de campo no intuito de conferir empiricamente a relação planejamento – território.

##### 4.2 ESPECÍFICOS

Oferecer uma base teórica sobre território e planejamento capaz de possibilitar análises acerca dos instrumentos de planejamento e políticas de desenvolvimento, além da atuação do Estado, das grandes corporações e da sociedade civil como agentes na organização e gestão territorial.

#### 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Aula	Data encontro	CRs	CONTEÚDO
1	06/jun/2013	5	Apresentação do Plano de Ensino. Introdução às discussões.
2	13/jun/2013	5	O conceito de território
3	20/jun/2013 <sup>2</sup>	5	Origens, finalidades e evolução do planejamento territorial
4	27/jun/2013	5	Abordagens recentes de planejamento e gestão
5	04/jul/2013	5	Metodologia e operacionalização
6	11/jul/2013	5	Noções de ordenamento territorial e a PNOT
7	18/jul/2013	5	Instrumentos de planejamento e gestão da política urbana: Estatuto da Cidade, Plano Diretor, Zonas Especiais de Interesse Social.
8	25/jul/2013	5	Avaliação NP1. Organização e preparação para Seminários (Sober)
9	01/ago/2013	5	Planejamento e território na Política dos Territórios Rurais e na Política dos Territórios da Cidadania.
10	02/ago/2013	5	<i>Visita técnica multidisciplinar e multicampi aos municípios de Crissiumal e São Miguel das Missões, junto à disciplina de História do Pensamento Geográfico (Geo-Chapecó), Planejamento do Desenvolvimento Regional (Economia) e História da Fronteira Sul (Educação do Campo), ambas de Laranjeiras do Sul.</i>
11	03/ago/2013	5	
12	08/ago/2013	5	Seminários: PNDR, PDFF, Promeso, PAC, Programa Minha Casa Minha Vida, Experiências de descentralização político-administrativa, análise de planos diretores municipais e metropolitanos...
13	15/ago/2013	5	Não concluindo: desafios do planejamento territorial no Brasil
14	22/ago/2013	5	Avaliação NP2
15	29/ago/2013	5	Avaliação substitutiva
Total de horas aula: 75			

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão ministradas de forma expositiva e dialogada, utilizando materiais didáticos de apoio para debate em sala de aula, tal como vídeos sobre as temáticas abordadas e estudos dirigidos. Serão apresentados e debatidos textos de apoio, trabalhados através de questões problematizadoras, bem como realizados estudos dirigidos. Buscar-se-á no decorrer do curso, relacionar os conteúdos abordados com a realidade da região e a trajetória dos alunos na temática.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Será considerado aprovado o aluno que atingir média final superior a 6.0 e frequência de no mínimo 75%. A avaliação será continuada, sendo composta de duas notas parciais (NP1 e NP2). A primeira nota parcial (NP1) será o resultado de uma atividade que corresponderá a 70% da NP1 (prova escrita sem consulta) e trabalhos acadêmicos que corresponderão a 30% da NP1. A segunda nota parcial (NP2) será o resultado de outros dois grupos de avaliações: uma atividade que corresponderá a 70% da NP2 (prova escrita sem consulta ou artigo científico) e o debate e entrega de trabalhos (seminários e relatório da visita técnica), que corresponderá a 30% da NP2. A média final será calculada da seguinte forma:

$$\bar{x} = \frac{NP1 + NP2}{2}$$

Apenas alunos que obtiverem média final inferior a 6.0 terão direito a realizar avaliação substitutiva. Esta

consistirá em avaliação escrita sobre o conteúdo da menor nota obtida entre NP1 e NP2. Será substituída apenas a nota da atividade que corresponder a 70% das NPs, prevalecendo sempre a maior nota. Trabalhos entregues em atraso valerão 80% da nota. Para os casos de não comparecimento nos dias de apresentação ou avaliações, o aluno deverá procurar o professor bem como a Secretaria Acadêmica para solicitação de *Segunda Chamada de Avaliação*. Dependendo da justificativa, o professor agendará ou não uma nova data. Caso o aluno não procure o professor ou a Secretaria, será de sua inteira responsabilidade a recuperação de nota em trabalhos posteriores.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICA

ANJOS, Rafael Sanzio de Araújo dos. **Dinâmica Territorial**. Brasília: Editora Mapas & Consultoria, 2009.

BRASIL, Ministério da Integração Nacional. **Para pensar uma política nacional de ordenamento do território**. Brasília: 2005.

BUENO, Laura Machado de Mello. CYMBALISTA, Renato. **Planos Diretores Municipais: Novos Conceitos de Planejamento Territorial**. São Paulo: Annablume, 2007.

GONÇALVES, Maria Flora; BRANDÃO, C. A. GALVÃO, A. C. (Orgs.). **Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional**. São Paulo: UNESP/ANPUR, 2003.

LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade**. São Paulo: Moraes, 1991.

SANTOS, M.; Silveira, M. L. **O Brasil: Território e sociedade do início do século XXI**. São Paulo: Record, 2001.

SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. **Território Brasileiro - Usos e Abusos**. Campinas. Edições Territorial. 2003.

### 8.2 COMPLEMENTAR

BRASIL (Câmara dos Deputados). **Estatuto da cidade**: guia para implementação pelos municípios e cidadãos. Brasília: 2001.

MARICATO, E. T. M. **Metrópole na periferia do capitalismo: ilegalidade, desigualdade e violência**. São Paulo: Hucitec, 1996.

ROLNIK, R. **A cidade e a lei**: Legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 1997.

SANTOS, R. F. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SILVA, José Afonso da. **Direito Urbanístico Brasileiro**. São Paulo: Malheiros Editores, 1995.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território**. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 2005.

VILLAÇA, F. **Espaço Intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP/Lincon Institute, 1998.